

Mais detalhes

SA14: Argumentar com números

Tópicos: Gráficos e tabelas, Medidas resumo, Inferência Estatística.

Recursos: jornais, revistas e/ou acesso à *Internet*.

Nível de ensino: Fundamental e Médio.

Duração: 2 horas-aula em dias alternados.

O objetivo da atividade é explorar a coleta de informações pelos estudantes para dar suporte às suas opiniões. Não se trata só de reproduzir argumentos encontrados nas fontes pesquisadas, mas sim reforçar as opiniões com a interpretação de dados numéricos. Esta é uma das formas mais simples dos estudantes perceberem o quanto a Estatística está presente na sociedade. A busca por informação é feita, preferencialmente, via *Internet* (inclusive em banco de dados), mas também pode ser usada a mídia impressa.

Na primeira aula, o professor propõe algumas perguntas ou assunto que chame a atenção dos estudantes. Alguns exemplos: habilitação para dirigir aos 16 anos, ciclovias nas cidades, celular em sala de aula, proibição da venda de cigarro e legalização do aborto. Escolhido o assunto, se for possível classificar as opiniões envolvidas (por exemplo, “a favor” ou “contra”) forme equipes que vão fazer as respectivas defesas. Ainda nessa aula, faça uma discussão inicial sobre as possíveis fontes de informação a serem pesquisadas. Durante a semana seguinte os estudantes deverão procurar dados numéricos para dar suporte às suas opiniões.

Na segunda aula, o professor conduz a discussão do tema. Deve ser dado um espaço de tempo para cada equipe expor seus argumentos e os correspondentes gráficos, tabelas e medidas que amparam suas idéias.

Como exemplo, suponha que o tema escolhido seja: *Faixas exclusivas para ciclistas na cidade de São Paulo*. Seguem algumas afirmações/manchetes e suas respectivas fontes:

- “Em 2015, 59% das pessoas entrevistadas, residentes da cidade de São Paulo, apoiavam a construção e ampliação das faixas exclusivas”. Ver página 49 de:
<http://www.nossasaopaulo.org.br/pesquisas/mobilidadeurbana2015.pdf>
- “Em 2014, mortes de ciclistas crescem 34% em São Paulo; só um foi em ciclovia”:
<http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,morte-de-ciclistas-em-sp-cresce-34-em-2014,1679384>
- “Em 2011, 74% das pessoas entrevistadas, residentes da cidade de São Paulo, teriam a intenção de utilizar bicicletas como meio de transporte caso houvesse faixa exclusiva segura aos usuários”. Ver página 38 de:
<http://www.nossasaopaulo.org.br/portal/arquivos/pesquisa-dia-mundial-sem-carro-2012.pdf>
- “Mesmo com ciclovias, frequência de uso de bicicleta cai em SP”.
<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/02/1587096-frequencia-de-utilizacao-das-ciclovias-diminui-em-sp-mostra-datafolha.shtml>
- “Os cicloativistas (sic) venceram em São Paulo?”
http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/06/150622_cicloativismo_sao_paulo_rb
- “73% das pessoas entrevistadas, residentes da cidade de São Paulo, não utilizariam a bicicleta como alternativa ao carro”. Ver página 42:
<http://www.nossasaopaulo.org.br/portal/arquivos/pesquisa-dia-mundial-sem-carro-2012.pdf>